

## A LEITURA COMO FORMA DE ENTRETENIMENTO E AUTOESTIMA PARA TERCEIRA IDADE.

Ana Cláudia dos Santos Lacerda<sup>\*1</sup>, Aline dos Santos Pedraça<sup>2</sup>, Carlos Sena de Araújo<sup>3</sup>, Viviane de Oliveira Rocha<sup>4</sup>, Clóvis Sena de Araújo<sup>5</sup>.

1. Bibliotecária – Universidade Nilton Lins - Mestre em Engenharia Industrial e Sistema (Gestão do Conhecimento e Inovação) – [\\*anaclaudia\\_lacerda@outlook.com](mailto:anaclaudia_lacerda@outlook.com)

2. Assistente Social - Mestranda em Sociedade e Cultura – Universidade Federal do Amazonas;

3. Bacharel em Direito – Especializando em Direito Civil e Processual Civil – Universidade Nilton Lins;

4. Assistente Social - Mestranda em Sociedade e Cultura – Universidade Federal do Amazonas;

5. Docente – Pesquisador - Universidade Nilton Lins.

Palavras Chave: *Leitura; Leitura-Incentivo; Terceira Idade.*

### Introdução

A presente pesquisa aborda a temática da prática de leitura como forma e entretenimento e autoestima para idosos ociosos. O objetivo da pesquisa constitui incentivar um grupo de idosos a participarem voluntariamente e ativamente no processo de estímulo ao gosto pela leitura, fazendo com que eles se sintam úteis no meio em que vivem. Conforme Beauvoir (1970), o ser humano morre prematuramente ou envelhece. O brasileiro, conforme pesquisas realizadas, parece ter seguido o segundo caminho. Diante dessa realidade, é necessária uma visão mais aprofundada sobre o que representa essa fase da vida e o que a sociedade pode fazer para criar mecanismos capazes de rever o tratamento dispensado ao idoso. Um dos mecanismos seria a prática de leituras diárias por voluntários como forma de entretenimento e autoestimas aos idosos. Ferraz define a leitura de forma poética, afirmando que a leitura é a chave que abre ao ignorante os segredos da natureza e da realidade, colocando-o em plena interação com um mundo que de outra sorte lhe seria absolutamente desconhecido. De acordo com o autor, a leitura assume um papel fundamental na vida do indivíduo, seja no seu desenvolvimento social ou intelectual, permitindo-lhe adquirir conhecimentos e refletir sobre sua realidade e modificá-la.

### Resultados e Discussão

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica se deu através da seleção de referências voltadas para a prática de leitura, os tipos de leitura e terceira idade. Em relação à Pesquisa de campo ocorreu através de atividades de leitura com um grupo de idosos onde foi observado pela equipe o comportamento desde o início ao fim das atividades executadas. A equipe buscou desenvolver apenas um tipo de leitura, a de entretenimento ou distração, pelo fato de que a mesma não exige do leitor um esforço mental, visando somente o divertimento, passatempo, lazer, sem maiores preocupações com aspecto do saber, despertando o interesse de ler um material atrativo e divertido, como periódicos e obras literárias. Com o decorrer do desenvolvimento da pesquisa, observou-se o interesse de parte dos idosos pela leitura cultural geral ou informativa, pelo fato dos mesmos quererem se manter atualizados sobre o que se passa em sua cidade, país e mundo. Apesar de quarenta por cento dos idosos serem alfabetizados, ou até mesmo com alguma formação superior, os mesmo reclamaram que não praticam a leitura pelo fato de problemas oftalmológicos, relataram que se houvessem voluntários à disposição para que seja feita pelo menos uma hora de leitura diária, seria o suficiente

para se sentirem úteis no meio que convivem e preencheria parte da ociosidade de sua vida.

A seguir será apresentado o perfil dos idosos participantes da pesquisa:

Idosos participantes	10
Alfabetizados com formação superior	4
Semianalfabetos	6
Interessados pela leitura de entretenimento ou distração	5
Interessados pela leitura cultural geral ou informativa	5
Reclamações sobre os cuidadores de Idosos ou familiares em se disporem a realizarem atividades diárias de leitura.	4
Acham importantes que cuidadores de idosos procurem se aprofundar em leitura terapêutica (biblioterapia).	10

Fonte: Pesquisa

Diante do perfil levantado dos idosos durante a pesquisa, observa-se que há muitas reclamações por parte do grupo pesquisado, pela ausência de paciência dos familiares ou até mesmo a falta de preparo do cuidador de idosos em praticar a leitura de forma atrativa e descontraída. Lembrando que na fase da terceira idade, o idoso volta a ser criança, deve ser tratado de maneira doce, meiga e gentil.

### Conclusões

A idade não deve ser um fator de fronteira para o ser humano. A inteligência emocional do indivíduo é o que permite a ligação do equilíbrio entre a limitação e a possibilidade. Pautado na espontaneidade, a prática de leitura diária irá valorizar o idoso pelo que ele é e não pelo que ele faz. Os idosos encontram-se num mundo fechado, onde precisam de apoio, ajuda, e compreensão emocional e intelectual. Uma atividade dessa natureza, que concilia lazer e cultura, permitirá que os idosos se sintam úteis à sociedade, tornando-os mais conscientes de sua cidadania. Cabe aos treinamentos dado aos cuidadores de idosos incluírem em sua pauta de curso a prática da biblioterapia, onde a presença de um bibliotecário será de extrema utilidade para repassar dicas e estratégias na prática de leitura para terceira idade.

BEAUVOIR, Simone. **A velhice: as relações com o mundo**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.

CANÇADO, Flávio. **O velho precisa de estímulo**. Veja. São Paulo, n. 765, p. 146, maio 1983.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos**. 6. ed. ver. amp. São Paulo: Atlas, 2001.